



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 1 DE DEZEMBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ORNAMENTAÇÕES DO NATAL A Imaculada Conceição na vida dos nossos antepassados

Aproxima-se, a passos largos, a quadra natalícia. O grande público dá mostras de não se ter apercebido bem de que, volvidas três semanas, estaremos a festejar uma das datas mais importantes para a Humanidade—o nascimento de Jesus Cristo, há 1979 anos. Para essa espécie de alheamento, muito terá contribuído a azáfama eleitoral, quer com vista à Assembleia da República, quer com referên-

cia às Autarquias Locais.

Todavia, nem todos se esqueceram da aproximação do Natal.

Temos conhecimento de que a Comissão Municipal de Turismo, em colaboração com a Associação Comercial, está a projectar levar a efeito as ornamentações das principais artérias da cidade, com motivos e iluminação alusivos ao solene evento.

Bem hajam!

Oxalá a população em geral, que não só o comércio, corresponda à iniciativa, tomando-a como sua, já que a Festa é de todos e para todos, até mesmo para aqueles que, por ventura, não estejam sintonizados com o espírito que preside a estas comemorações.

O Natal é a festa dedicada aos homens de boa vontade, traz-nos a mensagem de paz, daquela paz que todo o mundo persegue mas não chega a alcançar, porque não tem a preocupação de colocar os pés nas pegasadas de Cristo.

Que as ornamentações natalícias, na cidade de Barcelos, sirvam para lembrar aos nossos conterrâneos essa indispensável preocupação—pisar as pegasadas de Cristo, afim de que, entre todos, exista uma paz mais sólida e duradoira.

A ser exacta a indicação dos Oragos que o Padre Magalhães fez no seu livro Barcelos, que a benemérita Liz editou em 1958, temos que as freguesias marianas de Barcelos são Faria, Galegos, Gilmonde, Goios, Lijó, Martim, Quintiães, Fragoso, Vila Cova, Abade do Neiva e Barcelos, cidade, ao todo 11 em 89 ou 12% de freguesias em que o padroeiro é Santa Maria.

Ora, percorrendo o livro do dr. Teotónio, Barcelos-Aquém e Barcelos-Além, deparamos com capelas da Conceição nas seguintes: Cidade, Cossourado, Fragoso, Vila Cova, Silveiros e Viatodos, ao todo 6 capelas dedicadas à Imaculada, o que é bastante pouco na multidão de capelas que Barcelos teve. Que impacto teve então este atributo da Virgem nas gentes dos

POR
Dr. Francisco de Almeida

nossos campos? Não tenho elementos para o dizer. Suponho que diminuto, porquanto as capelas, como já disse, raro saíram da iniciativa dos populares—foram obra dos morgados e outros abastados.

Suponho mesmo que, até Pio IX proclamar Santa Maria, imaculada, os nossos párocos tiveram o cuidado de não abordar muito esse tema: ele terá sido pouco mais que devoção individual deste ou daquele. E com razão, já que, se os Ingleses ensinavam pelo ano 1128, que era imaculada e os franciscanos decidiram em 1263 venerar a Imaculada em todas as suas casas, o certo é que grandes doutores da Ordem de S. Domingos se opunham a essa devoção

nova: o caso de ser ou não ser sem o pecado de Adão era polémico e foi-o até Roma decidir que os ingleses e franciscanos estavam certos.

Temos então 6 capelas da Conceição. Até há povoações, como S. Martinho de Galegos, que solenizam a Festa da Imaculada. Pergunto então: desde quando se venerou a Imaculada nas terras barcelenses antes de Roma definir o caso? Certamente desde 1640 quando D. João IV a fez padroeira de Portugal Restaurado, entendendo a festa, que já fazia quando duque: a Conceição de Vila Viçosa da qual os reis abusaram em fazer cavaleiros (e quantos quase ateus!) até 1910.

(Continua na página 4)

NOVENA DA IMACULADA

Principiou ontem na maioria das igrejas paroquiais e capelas de Portugal, como, aliás, de todo o mundo católico, a novena preparatória para a grande Festa da Imaculada Conceição, que, como todos sabem, se realiza no próximo dia 8.

Todos os católicos têm, nesta altura, uma maravilhosa oportunidade para testemunhar à Mãe de Deus e perante o mundo inteiro, a sua devoção, o seu amor à Rainha do Universo, à sentinela vigilante que todos temos para

(Continua na página 4)

OBRAS PÚBLICAS EM CURSO NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

A Câmara Municipal de Barcelos, da Presidência do Dr. João Machado, além de milhares de contos gastos em obras, na cidade e no concelho, durante a sua gerência que termina em 16 do próximo mês, tem em curso, nos últimos 2 anos, as obras de pavimentação da cidade, que aqui vamos citar e que se cifram em mais de 81.000.000\$00, todas estas em freguesias do nosso concelho.

Não estão incluídas por isso neste montante a quantidade de novas escolas, o arranjo de pontes, os pavimentos muito melhorados nas artérias da cidade, a abertura da nova avenida D. Nuno Álvares

Pereira, obra que muito vai beneficiar e alindar a nossa cidade, a obra do Palácio da Justiça, em curso, os edifícios habitacionais do Fundo do Fomento, a iluminação pública, que dá à avenida da Liberdade e ao reformado Jardim Público, um aspecto feérico e próprio duma cidade e outros grandes melhoramentos, que, por falta de espaço, anunciaremos em breve:

OBRAS EM CURSO

E. M. 549-1—Pavimentação entre a E. N. 204 e Aguiar—1.342.348\$50.

(Continua na 2.ª página)

Secretaria de Estado da Cultura Apoiia Grupos de Teatro Amador

A Secretaria de Estado da Cultura, considerando os grupos de teatro de amadores verdadeiros veículos de transmissão de cultura e reconhecendo que a sua actividade se debate com elevadas carências, sobretudo em matéria de equipamento, vai lançar, através da sua divisão de teatro, um vasto programa de apoio à actividade daqueles grupos.

Concretamente, serão distribuídos órgãos de luzes, projectores e equipamento sonoro diverso, conforme as necessidades e as prioridades fixadas.

Tendo em vista o aperfeiçoamento técnico e interpretativo dos elencos de amadores—verificadas que são as deficiências nestes aspectos—preconiza-se a realização regular de cursos de aperfeiçoamento técnico (luz, som, construção de cenários, adereços, caracterização, técnicas de respiração e colocação da voz, expressão corporal, etc.).

Embora cada curso seja dividido em três grandes ramos: en-

cenação, interpretação e aperfeiçoamento técnico, julga-se—dada a actividade normalmente polivalente dos elementos que constituem os grupos de teatro de amadores útil e vantajosa a conjugação dos três ramos num só curso.

Com o objectivo que o seu apoio possa abranger o maior número possível de localidades, e dado que em 1978 foram beneficiadas as cidades do Porto, Braga, Vila Real, Viseu, Covilhã e Beja, a Divisão de Teatro da SEC propõe que a realização dos cursos de teatro se efectue, este ano, em

Bragança, Barcelos, Leiria, Torres Vedras, Portalegre e Barreiro.

De igual forma, procurar-se-á apoiar também a organização de festivais de teatro de âmbito regional, de forma a incentivar a capacidade de actuação dos grupos de teatro dentro de cada região e promover a troca de valores culturais e inter-regionais.

N. da R.—Temos em nosso poder o «Programa de Apoio à Interpretação no Domínio do Teatro». Visto não ser possível inseri-lo no nosso Jornal, por ser muito longo, da melhor vontade facultamos a sua consulta a quem o desejar.

MORTE LENTA

por Alvaro Correia.

Foi neste agonizante desabafo e a caminhar para a sepultura que um anónimo, reformado, lamentou a Maria Filomena (Comércio do Porto) a desesperada situação em que se encontra a heroica e sacrificada Terceira Idade, desprezada pelos desumanos das «amplas liberdades», espelho sinistro dos campos de concentrações e dos fuzilamentos implacáveis e assustadores.

Outros responsáveis surgiram e estes encontram-se encurralados no socialismo marxista, malgrado o socialismo à portuguesa, como Portugal não tivesse nascido Cristo e Terra de Santa Maria não seja. Tínhamos resolvido cancelar os nossos ligeiros reparos à vida nacional, mas mercenários, à laia de Arafat e Khomeiny, precisam de alguém que lhes lembre que sua Santidade João Paulo II rasgou a cortina de ferro, com o Seu Amor e a Sua evangélica mensagem de Paz. Assim, a nossa retirada não é considerada oportuna, mas, sim, continuar a desbravar, com caridade e perseverança, as mutiladas consciências, que julgam ser possível agradar a Deus e ao diabo, ao mesmo tempo. Morte lenta, assim foi condenado Portugal, por uma revolução de triste memória, que não cumpriu, de harmonia com os seus interesses e respeito, importada de Moscovo e de Argel.

Morte lenta, assim navega, sem rumo, a Terceira Idade, enquanto que os novos nababos, faustosamente e abusivamente se encontram instalados, nos seus palácios-labirintos, com chorudos rendimentos, em prejuízo de quantos passaram a vida a trabalhar e a engrandecer o património nacional. Morte lenta, identificada com a dolorosa e triste realidade dos

(Continua na página 4)

NOTA PASTORAL DA COMISSÃO PERMANENTE DO EPISCOPADO

CONCEPÇÕES DO ESTADO INACEITÁVEIS

6. Um desses pontos não pode ser esquecido para a recta formação da consciência cristã. Falamos da essência e função do Estado, de que os Bispos trataram já com certo desenvolvimento:

«Alguns, levados por ideologias materialistas e estatais, designadamente o marxismo, inspirados pela adopção de técnicas revolucionárias ou sob o domínio de uma visão tecnocrática do «Estado omnipotente», incorrem em teorias ou em práticas que levam a sobrevalorizar o papel do Estado, dele esperando tudo quanto respeita ao bem-estar, progresso e cultura da sociedade, e mesmo à propriedade e à actividade produtiva.

Outros, inspirados pela ideologia liberal, pelo culto da sociedade de consumo ou por modelos de

puro capitalismo, já ultrapassados e geradores de graves injustiças, tendem, pelo contrário, a reduzir ao mínimo o papel do Estado, considerando-o como que um mero encargo ou fardo da sociedade, quando não um inimigo nato dos seus valores».

Em seguida, exposta a concepção cristã do Estado, os Bispos acrescentam:

«A esta luz (isto é, à luz da doutrina cristã), deve considerar-se errada tanto a concepção estatista como a concepção estritamente liberal.

O Estado desempenha importantes funções, sem as quais as pessoas, famílias e grupos não veriam satisfeitas muitas das suas necessidades; e o carácter e extensão dessas necessidades, por imposição da tecnologia moderna, manifestam tendência a aumentar. Por isso, reduzir excessivamente

o seu papel seria deixar sem resposta numerosas necessidades humanas, numa sociedade em que os mais ousados, fortes e ricos ditassem a sua lei aos mais fracos e pobres.

Mas tomar o Estado como um fim em si, atribuir-lhe funções excessivas, que melhor poderiam pertencer às pessoas, famílias ou grupos sociais. (...) desviá-lo do serviço de todos para o colocar sob a égide dos interesses de uns poucos, suprimir ou limitar demasiadamente direitos fundamentais—tudo isso são práticas totalitárias, decorrentes de uma visão estatista e opressiva, que os cristãos devem igualmente rejeitar».

E os Bispos concluíam da seguinte forma:

«Entre uma e outra destas concepções, são admissíveis, compre-

(Continua na página 4)

Novos Bombeiros

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, conta, a partir de agora, com mais 15 novos bombeiros, prontos a prestar o seu serviço e auxílio à população da cidade e do concelho.

No sábado e domingo passado, os novos bombeiros prestaram provas escritas e técnicas, perante um Juri nomeado pelo Sr. Inspector de Incêndios da Zona Norte e que era presidido pelo 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e secretário pelo 1.º Comandante António José de Sousa Costa e pelo Ajudante Sérgio Miranda Lopes dos Santos, dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Continua na 4.ª página

Obras Públicas em curso nos últimos 2 anos

(continuação da 1.ª página)

E. M. 561-1 — Pavimentação entre a E. N. 103 e Quintão — A. 8.311.618\$40.

E. M. 546-1 — Pavimentação entre a E. N. 305 e o C. M. 1041 — Frágoso — 4.406.445\$30.

E. M. 554-1 — Pavimentação entre E. N. 205 e o C. M. 1114 — Milhazes — 4.362.935\$50.

E. M. 557 — Pavimentação da E. N. 205 (Gandarinha) — G. S. Martinho — 1.749.073\$00.

E. M. 557 — Pavimentação da E. N. 204 à Igreja Vila Boa — 680.900\$00.

C. M. 1024-1 — Pavimentação da E. N. 103-1 a Pedreira — Perelhal — 639.210\$00.

C. M. 1055 — Pavimentação entre os perfis 1 a 38 — Alheira — 1.876.000\$00.

C. M. 1068 — Pavimentação entre a E. N. 103 e Quintiães — A. Neiva. 361.565\$00.

C. M. 1086 — Pavimentação de Vila Meã — V. F. S. Martinho — 1.516.140\$00.

C. M. 1086 — Pavimentação em Abade do Neiva — 1.ª fase — 2.000.000 escudos.

C. M. 1113 — Da E. M. 544 a Malhadoura — Milhazes. 1.063.340\$00.

E. M. 541-2 — Pavimentação entre a E. N. 205 e o C. M. 1057 — Oliveira 3.688.345\$20.

E. M. 541-3 — Pavimentação entre a E. N. 306 e a E. N. 543 — A. S. Pedro 10.658.066\$00.

E. M. 544 — Pavimentação entre a E. N. 103-1 e Vila Cova — 2.017.630\$00.

E. M. 553 — Da E. N. (Quinta das Andorinhas) — Cristelo — 2.059.384 escudos.

E. M. 557 — Da E. N. 306 à E. N. 205 — Arcozelo 5.397.820\$00.

C. M. 1024 — Da E. N. 103-1 ao limite do concelho — Perelhal — 4.586.138\$80.

C. M. 1054 — Da E. N. 306 ao Lugar de Real — Roriz — 633.011\$00.

C. M. 1129 — Da E. N. 204 a Monte Fralães — 1.173.850\$00.

C. M. 1106 — Da E. N. 306 à E. M. 505 — Alvelos — 2.309.160\$00.

E. M. 502-2 — Da E. M. 505-3 a Chavão — 6.606.031\$00.

C. V. — Pavimentação ao lugar de Sá — Aldreu — 394.480\$00.

C. V. — Pavimentação ao lugar de Piadela — Lama 782.500\$00.

C. V. — Pavimentação ao lugar de Corujo — Vila Boa — 485.000\$00.

C. V. — Pavimentação ao lugar de Quintães — Oliveira — 276.000\$00.

C. V. — Pavimentação à Escola — Adães — 131.100\$00.

C. V. — Pavimentação a Rugem e Fonte — Alheira — 303.700\$00.

C. V. — De Palmeira — Vila Cova — 720.000\$00.

C. V. — Pavimentação à Escola — Minhotães — 164.654\$00.

C. V. — Pavimentação do Al-dão — V. F. S. Martinho — 353.927\$60.

C. V. — Pavimentação ao Lugar do Pinheiro — Rio Covo St.ª Eugénia — 339.550\$00.

C. V. — Pavimentação ao Cemitério — Ucha — 278.581\$80.

Precisa-se
MOTORISTA
Com prática de longo Curso
Ordenado acima da Tabela
Informa a Redacção

LOTES — VENDEM-SE
Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega —**LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES**—**optimamente localizados com vistas panorâmicas**
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES
Trata: PAULO PEREIRA }
Telefones: Residência 82654 Escritório 82115

Secretaria Notarial de Barcelos

Malhas Comax, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de nove do corrente, lavrada de folhas trinta e seis, verso, a folhas trinta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-quarenta e três, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Dr. Vítor António Marques Júnior, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «MALHAS COMAX, LIMITADA», com sede na Avenida Dr. Sidónio Pais, número dezasseite A-desta cidade de Barcelos, de dois mil contos para quatro mil contos, sendo o aumento de dois mil contos subscritos pelos sócios José Luís Magalhães Vieira mil e cem contos, Valdemar Rodrigues de Araújo oitocentos contos e por Maria Arminda Moreira Magalhães Vieira cem contos. Por esta mesma escritura foi substituído o artigo quarto, por outro, com a seguinte redacção:

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de quatro mil contos, dividido em três quotas da seguinte forma:

Uma de dois mil e duzentos pertencente ao sócio José Luís Magalhães Vieira, uma de mil e seiscentos contos pertencente ao sócio Valdemar Rodrigues de Araújo e uma de duzentos contos pertencente ao sócio Maria Arminda Moreira Magalhães Vieira.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos
Alberto Pereira de Azevedo

De VILA SECA

Uma realidade

Está para breve a grandiosa obra da estrada para o lugar de Vila Seca, é motivo bem suficiente para se reconhecer o trabalho da actual Junta de Freguesia. Se o bom povo desta freguesia quer reconhecer e agradecer este trabalho conseguido, pode fazê-lo, mas entenda-se que não é para bem dos mesmos membros da Junta, mas sim para bem do povo desta freguesia.

Um pequeno reparo

Quando há dias parei à porta do estabelecimento (em que funciona o posto do correio) para procurar correspondência, eram cerca de 13 horas e encontro portas fechadas com a indicação num papel que estava encerrado das 12 e 30 m. até às 14 horas, eu agora pergunto se não será possível entregar correio quando se procurar no horário acima indicado, esta minha pergunta não a faço em meu nome só mas sim no de todos os utentes.

Muito digno de registo

Um bom acto de benemerência, foi oferecer material à ESCOLA PRIMÁRIA das nossas crianças. Também soube muito superficialmente de que foi feita uma pequena homenagem aos mesmos beneméritos, hoje não publico nomes, gostaria de fazer um bom artigo como gesto de homenagem

Precisa-se
Afinador - A. J.
Afinador e Maquinista
Para Máquinas de Peúgas Felpo
CONTACTAR TELF. 62512
VILA DO CONDE

e que bem o merecem, ou ainda melhor por quem o pode fazer. Eu farei outro artigo desta notícia mas só me será possível quando me derem os elementos necessários, é lamentável haver quem possa fazer e não tenha vontade.

Aos Eleitores

Como Presidente da Assembleia de Voto desta freguesia, peço a todos os eleitores para que compareçam munidos de todos os documentos, ou seja cartão de eleitor bem como que todos, respeitem a sua vez de chegada, para que tudo corra da melhor ordem possível.

D. Maria Júlia Nogueira Coutinho

No dia 6 do 12, comemora a sua festa natalícia esta simpática Barcelense, dedicada Esposa do Sr. Manuel Simões, nosso estimado assinante.

Por tal motivo daqui lhe endereçamos as nossas saudações sinceras.

Ad multos anos.

Mário Alves de Oliveira

Há dias tivemos a gentileza de cumprimentar na nossa Redacção, este nosso grande amigo que fez o favor de vir até nós para renovar a sua assinatura e também deixar uma importância para o pessoal.

A sua Excelência, agradecemos-lhe todas as atenções que nos dispensou.

Manuel Simões

Em 3 de Dezembro, passa o seu aniversário natalício este ilustre Barcelense, a quem enviamos muitos parabéns, e que esse dia se repita por longos anos.

Secretaria Notarial de Braga

ALMEIDA & SANTOS, L.ª DA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO que, por escritura de 9 de Outubro do ano corrente, exarada de fl. 93 v.º a fl. 95 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 18-E do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado Arnaldo António Caldas Pereira, foi constituída entre Domingos Gomes Ferreira de Almeida e João Manuel Gomes dos Santos uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que há-de regular-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma Almeida & Santos, Ld.ª, e tem a sua sede no lugar do Monte, freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

§ ÚNICO — A sociedade poderá mudar a sua sede para outro local, conforme for deliberado em assembleia geral.

SEGUNDO

O seu objecto é o comércio e indústria de confecções, podendo, todavia, dedicar-se a quaisquer outros ramos de comércio e indústria permitidos por lei.

TERCEIRO

O capital social é de 3 000 000\$, totalmente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social, e dividido em duas quotas de 1 500 000\$, pertencendo uma a cada sócio.

QUARTO

Podem exigir-se dos sócios, precedendo deliberação da assembleia geral, prestações suplementares.

QUINTO

A administração da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, e a sua representação em juízo e fora dele ficam a cargo de ambos os sócios,

que desde já são nomeados gerentes.

SEXTO

É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto e fins, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes.

SETIMO

Em ampliação dos poderes normais de gerência ficam incluídos os de:

- a) Adquirir por trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais;
- b) Comprar, trocar e vender viaturas automóveis;
- c) Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, assim como alterar contratos de arrendamento;
- d) Confessar, desistir e transigir em juízo.

OITAVO

Os balanços serão anuais e encerrados em 31 de Dezembro de cada ano.

NONO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou o representante do falecido ou interdição, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente.

DÉCIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei prescreva outra forma de convocação.

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Braga, 12 de Outubro de 1979.

A AJUDANTE

Maria Arnaldina Araújo Braga Tinoco

OBITUÁRIO

ARISTIDES DIAS RAINHA

No dia 22 de Novembro, no hospital de Barcelos, sucumbiu este nosso bom Amigo, pois que ele, sempre foi grande admirador de todos os que trabalham em «O BARCELENSE», desde há mais de 50 anos.

O Amigo Aristides Dias Rainha, contava 67 anos e foi sempre um Grande Republicano, mas, auxiliando-nos sempre, pois que ele era competentíssimo Empregado superior na Companhia Editora do Minho, onde é impresso o nosso Jornal.

Todo o digno Pessoal Gráfico, impressores, encadernadores, empregados de escritório e o Ex.mo Sr. Sócio-Gerente, Carlos Magro de Moura Bessa, se incorporaram no funeral do querido extinto, assim, como centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A chave da urna, foi confiada ao seu grande Amigo e Camarada de trabalho, Sr. Augusto Vieira, competentíssimo Encarregado-geral da Companhia Editora do Minho.

A seus filhos, genros, noras, irmãs e demais família dorida, enviamos o nosso cartão de sentido pesar.

ANTÓNIO LUÍS RIBEIRO DE AZEVEDO TEIXEIRA FONSECA

Há 15 dias, em Barcelos, faleceu este nosso presado Amigo, que durante toda a sua vida só praticou o bem. Era muito generoso.

Sabíamos que este ilustre Barcelense já há bastante tempo se encontrava doente, mas, agora, para nós, foi uma surpresa, quando vimos o convite para participar na Missa do 7.º dia, por sua alma.

Que Deus o tenha em bom lugar. O Ex.mo Sr. António Luís Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, era filho muito querido do nosso distinto e saudoso Colaborador, Ex.mo Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, irmão do nosso também ilustre Amigo e prezado assinante Ex.mo Sr. Dr. José Teotónio Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca e cunhado do também nosso bom amigo, Ex.mo Sr. Miguel Pereira Matos Graça.

A toda a distinta família em luto, apresentamos os nossos pésames pela perda deste benemérito Barcelense.

+ AMADEU FERREIRA PEDRAS

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

A Família participa a celebração da Missa pelo descanso eterno do saudoso finado, na Colegiada da cidade, sexta-feira, 7 de Dezembro, pelas 19,15 horas.

Sensibilizada pelas provas de consideração recebidas, reconhecida fica a todas as pessoas que se aproximaram com tanta generosidade e pelo conforto no doloroso acontecimento, agradecendo também e desde já a grata presença no piedoso acto.

Barcelos, 1 de Dezembro de 1979.

António Duarte Ferreira Pedras
Armindo Amadeu Duarte Ferreira Pedras (ausente)
Abílio Duarte Ferreira Pedras
Fernando Duarte Ferreira Pedras

ESCLUTISMO

Noticiário

(continuação da página 1)

Vai realizar-se no próximo ano, nos dias 12 e 13/20 e 21/27 e 28 de Janeiro, um Curso Intensivo da 2.ª classe para todos os exploradores que queiram participar. Para tanto, é bom que os seus Dirigentes os inscrevam o mais rapidamente possível.

Também a Junta Regional, com a colaboração do Núcleo, vai levar a efeito um Curso Preliminar para Dirigentes da 2.ª e 3.ª Secção, no Colégio de La Salle, em Barcelinhos, nos dias 9 e 10-16/17 e 2 e 3 de Março de 1980.

Desde já devem todos os Chefes interessados fazer a sua inscrição.

Desejos de boa Caça,
O VELHO LOBO

ANÚNCIO COLABORADORES

Para Secções Industriais de fábrica de malhas

Dá-se preferência a candidatos com curso industrial (serralheiros mecânicos e electromecânicos) ou com o curso liceal mas vocacionados para desempenho de funções industriais.

Resposta à redacção deste jornal com «curriculum» e ordenado pretendido.

«O Barcelense» N.º 3.549 de 1-12-1979

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, do Tribunal desta comarca, no Processo Especial (Separações de Pessoas e Bens), movido por TEREZA QUEIROZ PEREIRA DA CRUZ, casada, doméstica, residente na freguesia de Frago desta comarca, contra GASPAR MARÇAL QUEIROZ DA CRUZ, comerciante, residente em parte incerta do BRASIL, com última residência conhecida na freguesia de Frago, é este Réu citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de SESENTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de, não o fazendo, ser condenado no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em ser julgada procedente e provada a referida acção, e, em consequência, decretada a separação de pessoas e bens entre autora e réu.

Barcelos, 16—Novembro—1979

O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) Oscar Augusto Marinho

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

VENDEM-SE

UMA CASA res-do-chão e 1.º andar, devoluta, no Loteamento Alcaldes de Faria—Barcelos.

UMA CASA TORRE, com quintal, no Lugar da Ribeira—Lijo—Barcelos.

Falar com, Manuel Barbosa da Costa, Lugar do Calvário—Lijó—Barcelos ou pelo telef. 82379, nas horas de expediente.

Com Parque Privativo

RESTAURANTE,
SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS:

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

«O Barcelense» n.º 3549 de 1-12-1979

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

Faz-se público que por sentença de 15 de Novembro em curso, foi declarada em estado de Falência «Carvalho & Araújo, L.ª», sociedade comercial por quotas de responsabilidade L.ª, com sede no lugar de Pontes, freguesia de Tamel (São Veríssimo) desta comarca, tendo sido fixado em 60 (sessenta) dias, contados da publicação deste anúncio no Diário da República, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Barcelos, 16 de Novembro de 1979.

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
a) Manuel António Sarmento

Precisa-se

MOTORISTA PROFISSIONAL, com prática de trabalhar com Gruas.
Ordenado acima da tabela.

ANÚNCIOS

SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Circulo Católico—Telf. 81039—Barcelos

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

DATSUN	120 Y—mista	1975
FIAT	127—3 portas	1976
« »	124—comercial	1971
« »	850—sport	1971
FIAT	850—especial	1970
PEUGEOT	404	1971
VOLKSWAGEN	1300	1969
HONDA S 800	Coupé	1968
RENAULT	4L	1973
« »	16—TS	1972
MINI	Clubman 1000	1971

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOF

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º

(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83615

Em Gilmonde

BOUÇA, VENDE-SE

Informa: Alberto Figueiredo
Telef. 82438 Barcelinhos

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos

SENHORA

De 30 a 40 anos de idade, para trabalhar em Espanha, em serviço doméstico, PRECISA-SE. Ordenado e regalias a combinar. Informa esta Redacção.

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

Oração ao Divino

Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece
A.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica
de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

ANÚNCIO

AFINADORES DE MÁQUINAS DE COSTURA

Precisa fábrica de Malhas para uma das suas unidades industriais,

Resposta á redacção deste jornal, indicando tempo de prática e ordenado pretendido.

— Maria da Silva Vilaça

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A Família da saudosa extinta, vem por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e, participam que a Missa do 30.º Dia, se realiza amanhã, dia 2, pelas 9,30 horas, na Igreja de Santo António, em Barcelos.

Barcelos, 30 de Novembro de 1979

Câmara Municipal de
Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano

CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador em Exercício de Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 9 de Novembro de 1979, foi concedido a Herculano Duarte Coelho, residente em Lagoa—Manhente, o alvará de licença N.º 121/79 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar de Lagoa da freguesia de Manhente deste concelho, com as confrontações do Norte com caminho, do Sul com Estrada Nacional, do Poente com o requerente e do Nascente com Francisco Lourenço.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 267, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado, um; assim identificado: 518,75 m.².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1979.

O PRESIDENTE,

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

A S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; pondo em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflicção para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai nossos, e Ave-Marias Glórias. Fazer durante 9 dias comunhão se puder.

Agradeço a graça recebida
A.

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Quintinha Vende-se

EM VILA BOA S. JOÃO no lugar da Igreja, com 9 294 m², casa, água, luz, pomar, etc..

Ainda 7 183 m², que podem ser vendidos juntos ou separados.

Informa Telefone 82243—82446 ou no local.

Lê e assina

«O Barcelense»

o — semanário da tua terra...

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NA FREGUESIA DE MANHENTE (Junto à Igreja) e na Freguesia de MARTIM (Junto à Estrada Nacional Martim—Pousa).

SOPROJECTOS

Gabinete Técnico de Engenharia Civil,
Rua D. António Barroso 138—1.º Telef. 83051 Barcelos

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

Pelo país fora

- As selecções portuguesas de futebol foram batidas por duas bolas a uma nos jogos que efectuaram com a Áustria, em Évora (B) e Lisboa (A), e Portugal perdeu as esperanças de participar na fase final do Campeonato da Europa, a disputar na Itália no próximo ano.
- Também a selecção nacional de ópuei em patins foi batida por duas bolas a uma, em Barcelona, pelo cinco espanhol, e teve de contentar-se com o 2.º lugar no Campeonato Europeu.
- Máquinas de escrever da República Democrática Alemã vão começar a ser montadas em Março no nosso país e comercializadas para a Europa Ocidental por uma firma portuguesa.
- Foi assaltada a Repartição de Finanças de Sintra, mas os heróis só levaram uns cinco mil contos, pelo que não serão promovidos.
- Enquanto em Portugal os telefones são cada vez mais caros e deficientes, na Alemanha Federal os utentes vão beneficiar de tarifas mais baixas e de vinte chamadas gratuitas por mês.
- A partir de 1 de Dezembro, as pensões de invalidez ou velhice vão subir de 2.750 e 2.250 escudos para 3.600 e 3.100 escudos.
- Nas comemorações do 25 de Novembro, as forças militares em parada foram calorosamente saudadas pelo numeroso público que ocorreu a Estremoz, com vivas entusiásticos particularmente à Guarda Nacional Republicana.

MORTE LENTA

Continuação da 1.ª página

tempos primitivos, em que os pais eram levados, com a miserável manta de farrapos, para o monte, por seus desnutridos filhos e, abandonados, morriam à fome, à sede e ao frio. Tristes imagens se refletem, nos dias que passam, perante os graves problemas sociais da Terceira Idade, desprezada pelos originais marxistas, que negam ao ser humano o direito à vida e ao mais dignificante nível social.

Prometeram-nos um milhão de toneladas de trigo a extrair do Alentejo, numa extensão de um milhão de hectares e, ao fim e ao cabo, vergonhosamente nos foram dadas 58 mil toneladas, pelas unidades colectivas de produção e das socializantes cooperativas, umas e outras aliadas à cintura industrial de Lisboa, e vejamos que todas as empresas estatizadas revelam, com clareza, a cruel enfermidade da Pátria, provocada pela criminosa descolonização, roubos, crimes e falta de segurança social.

A nossa missão, é dizer, como sempre, a verdade, de harmonia com a Doutrina Social da Igreja, transmitida como tem sido, pela voz dos Bispos de Portugal. Vamos trabalhar por um Portugal Cristão, pela Família e pela Justiça Social, a favor da Terceira Idade, que trabalhou para os novos nababos marxistas que pretendem conduzir-nos ao silêncio, como vivem os povos dos países, onde domina o reinado dos marxistas. Lembra-te, Português, que os tais, que nos prometeram um

milhão de toneladas de trigo e apresentaram 58 mil toneladas, devem à Banca 20 milhões de contos e outros novos nababos das nacionalizações devem 118 milhões de contos. Foi assim que desapareceram os milhões de contos da Previdência e derretidas foram as 860 toneladas de ouro.

O IMPOSSIVEL ACONTECE

O Manuel Augusto em Espanha

Junto de sua mãe, procuramos saber a situação do Manuel Augusto, por quem fizemos um apelo, nas colunas do nosso Jornal, que saldou em oito mil setecentos e cinquenta e oito escudos, com mil pesetas. Foram palavras de contentamento, que nos revelou, pois seu filho, que se encontra em Espanha na Clínica de Barraquer, já há alguns dias, acompanhado de seu pai, fora já operado aos seus olhos, o que tudo correu pelo melhor com a graça de Deus.

O Manuel Augusto, já depois de operado, telefonou a sua mãe e lhe disse que já conseguia ler, letras pequeninas. Encontra-se bem, pensado regressar breve.

Só tudo isto é possível à generosidade dos benfeitores e com a graça de Deus, que também foi pedida por o Manuel Augusto.

Nota Pastoral da Comissão Permanente do Episcopado

(Continuação da página 1)

ensivamente, as mais diversas propostas políticas e sistemas sociais cuja escolha depende de cada povo. Sobre elas, desde que se conformem a princípios fundamentais, não cabe à Igreja pronunciar-se» (9).

São de reter cuidadosamente estas considerações.

RESPONSABILIDADES DO CLERO

7. Contribuir, por convicente doutrinação e educação político-social para ajudar o povo na sua iniciação à vida em democracia, é obrigação de quantos estão em condições de o fazer. Esta tarefa de esclarecimento deve realizar-se de modo que o povo progrida, com a própria experiência, na arte de viver em sociedade, exercendo responsabilmente os seus direitos e deveres cívicos.

Quanto ao clero, desejamos sa-

lienciar as suas responsabilidades muito particulares. Cabe-lhe papel de relevo na educação da consciência dos fiéis, ajudando-os a pautar o seu comportamento pela doutrina da Igreja e a projectar a luz da fé nas diversas situações e acontecimentos.

Lembramos novamente que, embora seja natural os sacerdotes interessarem-se pela vida do País e formarem em consciência as suas legítimas escolhas pessoais, «a si mesmos devem proibir-se interferências inaceitáveis ou actuações que provoquem divisão ou escândalo, orientando as suas tomadas de posição por seguros critérios de prudência e uma informação suficiente e subordinando-se sempre ao mais elevado compromisso de vida com Cristo e a sua Igreja» (10).

Por estes motivos, mantêm-se em vigor as orientações já dadas

A IMACULADA CONCEIÇÃO...

(Continuação da página 1)

Será que Barcelos aceitou a Imaculada antes ainda que outras vizinhas por ser ducado dos Braganças que há muito a veneravam no Paço de Vila Viçosa? Nada dizem os nossos escritores sobre o ponto, embora Mancelos transcreva na sua Resenha uma inscrição de que o Abade do Louro dera notícia. Em Barcelos, como é na-

tural, os Reis Magos tiveram altar próprio, antes da Imaculada (1519 contra 1600—dr. Teotónio, Barcelos-Aquém, pg. 155, 151, 164 e outras).

Pois bem: em 1595, já um Padre Dr. Figueiroa construiu em Monção uma capela dedicada a

N. S. da Conceição—informa o Dr. Garção Gomes, de Barroelas, no livro Monção e seu Alfoz, pg. 242, Parecerá então que Barcelos, terra de um magnate devoto da Imaculada, muito antes de Monção, venerou a Senhora da Conceição. Deixo a investigação da matéria aos investigadores e párocos da nossa terra.

NOVENA DA IMACULADA

(Continuação da página 1)

alertar os fiéis sobre os perigos que os rodeiam e para interceder, em seu favor, junto de Deus.

Portugal, porém, reúne motivos muito mais importantes para vi-

brar nesta novena, de modo que a Solenidade do dia 8 seja mais vivida, com maior entusiasmo e fervor. É que a devoção dos portugueses para com Nossa Senhora da Conceição é tão antiga como a sua existência. Através de oito séculos de história, sempre os portugueses rodearam os altares da Virgem das mais perfumadas flores, símbolo das suas virtudes, mormente da sua ardente fé no poder intercessor de Maria. E, progressivamente, foram-se povoando todas as regiões do País com santuários, igrejas, capelas

ou simples ermidas, aonde ininterruptamente acorrem multidões de fiéis, de mãos erguidas, de joelhos em terra, de corações em festa, implorando ou agradecendo as mais variadas graças.

Sem dúvida que, apesar dos solavancos que os têm feito estremecer, os portugueses continuam os mesmos, prestando a Maria Santíssima um culto cada vez intenso.

Estamos em crer que não será este ano que esse culto irá diminuir. Pelo contrário, será mais vibrante e, sobretudo, mais sincero.

Escutismo — Noticiário

NOMEAÇÃO DE CHEFES DE ZONA

Em Conselho de Núcleo, foram criadas as zonas seguintes:

Zona do Facho; de Além Cávado e de Aquém Cávado.

Para a zona do Facho foi designado o Chefe do Agrupamento de Galegos S. Martinho, Sr. Victor Santos Lopes; para a zona de Além Cávado, foi designado o Chefe do Grupo de Cambezes, Sr. Joaquim Rodrigues e para a zona de Aquém Cávado, foi designado o Chefe do Agrupamento de Lijó, Sr. Mário Senra Barbosa. Foi nomeada para a 1.ª Secção a Dirigente da Alcaetia de Vila F. S. Martinho Sr.ª D. Olivia Batista Pereira, que irá trabalhar junto dos Dirigentes das zonas, dando assim a sua valiosa colaboração e apoiar as Alcaeteias das 3 zonas.

NOVOS BOMBEIROS

(Continuação da 1.ª página)

Nas provas práticas, os novos bombeiros demonstraram conhecimentos de material, fazendo exercícios com escadas de ganchos e de lanços, fazendo salvados, pela manga de salvação, nó de cadeira e às costas, mostrando destreza e saber. A seguir, montaram serviço de linhas de água e simulando um ataque a incêndio.

No final e depois da continência, os Comandantes Beleza Fer-

raz e António Costa, felicitaram os novos bombeiros, bem como os instrutores Sub-Chefe Eduardo Trilho, bombeiro Joaquim Fiuza e bombeiro José Quintas, e dissearam das responsabilidades que os novos elementos do Corpo Activo tinham, como verdadeiros bombeiros que agora são de facto, sendo eles—Luís Magalhães; Francisco Castro; Bernardino Durães; José Faria; Adalberto Ferreira; Fernando Faria; Francisco Gonçalves; António Carvalho; Félix Amaral; Domingos Costa Lima; Armando Carvalho; Américo Vale; Francisco Gomes; António Lopes e José Monteiro.

OS BOMBEIROS E OS ACTOS ELEITORAIS

Indo de encontro ao solicitado pelo Secretariado Técnico dos assuntos para o processo eleitoral, os Bombeiros Voluntários de Barcelos põem à disposição dos cidadãos afectados de doenças e deficiências físicas, as suas ambulâncias, para deslocar-se às Assembleias de Voto, os eleitores da cidade, para exercerem o seu direito de sufrágio.

Os pedidos podem ser feitos pelos nossos telefones 82628 e 82128.

Agricultura paga os juros baixos das nacionalizadas...

A lavoura encara um futuro muito preocupante. Os juros a pagar à «nossa» banca são da ordem dos 16,1%, demasiado altos para uma actividade, em geral sem dinheiro e exposta aos graves riscos do tempo e doutros. Enquanto isso, Siderurgia, energia eléctrica, transportes, em suma, as nacionalizadas têm ao dispor os capitais que querem a juros baixíssimos. Mas quem paga a «bonificação» ou o excesso entre os juros pagos e os juros que a banca recebe? É o Banco de Portugal. E quem paga ao Banco de Portugal? É, sobretudo, a própria agricultura, a mais importante das nossas actividades económicas.

Estamos, assim, em face desta coisa assombrosa: é a agricultura que paga a bonificação dos baixos juros pagos pelas nacionalizadas... Quem dá défices—e só défices... —têm juros baixos e quantos quer; quem trabalha e produz não tem

dinheiro, porque não pode pagar juros baixos e quantos quer; quem trabalha e produz não tem dinheiro, porque não pode pagar juros...

Isto quer dizer que a agricultura tem necessidade de bancos seus, as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, já existentes. Acontece, porém, esta coisa bizarra: tais caixas não podem ter dinheiro ou depósitos, pois são obrigadas a transferi-los para o Banco de Portugal ou para a Caixa Geral de Depósitos.

Por esse mundo além

- Com a lei abortiva de Veil, os abortos na França aumentaram 40%.
- Ceausesco reafirmou os princípios da independência externa da Roménia, mesmo em relação ao bloco soviético.
- Os americanos pensam que a União Soviética planeia utilizar um gás nervoso, mais mortífero que as ogivas nucleares.
- A cidade de Veneza viu inundado, mais uma vez, todo o centro histórico, onde as águas atingiram 125 centímetros.
- No Chile, consomem-se mil milhões de cigarros por mês.
- A autenticidade do Santo Sudário, guardado na catedral de Turim, foi de novo comprovada por dezena de cientistas.
- A União Indiana está a ser vítima de inundações no Norte e de secas no Sul.
- Aproveitando a presença do realizador Frederico Fellini na entrada dum banco, três ladrões armados pediram às pessoas que se mantivessem quietas e não fizessem qualquer barulho, pois estava sendo rodado um filme, e roubaram o dinheiro que quiseram.
- Foi restituído ao Egipto o monte Sinai, que os israelitas haviam conquistado durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967
- Até aos 15 anos, no Vietname, a criança será propriedade do Estado.
- Uma revista médica afirma que na República Federal Alemã há um suicídio em cada 45 minutos e uma tentativa de suicídio de quatro em quatro minutos.
- Três astros de Hollywood—John Mills, James Stewart e Richard Boone—resolveram tudo o que lhes for possível para combater o cinema pornográfico.

Lisboa, 15 de Outubro de 1979